



Jonathan Hill, President
*Department of Anthropology
Southern Illinois University
Carbondale, IL 62901 USA
Salsa-tipiti.org*

Carbondale, EUA, 9 de outubro de 2014

Ilma. Sra. Ministra
Diana Álvarez-Calderón Gallo
Ministerio de Cultura
Gobierno del Perú
Av. Javier Prado Este 2465
San Borja, Lima 41
Perú

Sra. Ministra:

A Sociedade de Antropologia das Terras Baixas Sul-Americana (SALSA) vem através desta carta expressar sua profunda preocupação com a precária situação do povo Mashco-Piro no Alto Madre de Dios, a ausência de uma ação coordenada por parte das autoridades peruanas e a maneira caótica e desorganizada com que as organizações missionárias e turísticas lidaram com a situação ao tentar preencher esse vazio. Note-se que estas intervenções perigosas, embora possam ser bem intencionadas, têm o potencial de impactar desastrosamente sobre a saúde e o estilo de vida desta população indígena vulnerável.

O Peru, como país signatário da Convenção N° 169 e da Declaração da ONU sobre os direitos dos povos indígenas, assume a obrigação, em virtude de tratados internacionais, da defesa dos direitos humanos e culturais de todos os povos indígenas sobre seu território. Os Mashco-Piro, e outros grupos isolados merecem atenção especial devido à sua extraordinária vulnerabilidade. Insistimos nos direitos dos Mashco-Piro, na sua integridade territorial e autodeterminação, incluindo o direito de isolamento voluntário, se assim eles continuarem a decidir; também reconhecemos o fato de que a sua suscetibilidade às doenças e pressões externas podem, eventualmente, necessitar de uma intervenção mais efetiva por parte do Estado, em vez da política de simplesmente deixá-los à sua mercê.

Aplaudimos o Ministério da Cultura do Peru por sua sábia iniciativa, assinando recentemente um acordo de trabalho com a Fundação Nacional do Índio (FUNAI) do Brasil para lidar com a situação dos grupos indígenas em isolamento que se encontram ao longo da fronteira entre o Peru e o Brasil. A FUNAI demonstrou recentemente sua

habilidade especial, competência e experiência em lidar com as situações precárias e imprevisíveis de contato com os povos do rio Xinane no Estado do Acre, e que têm ligações históricas com os Nahua, Chitonahua e outros povos isolados ou recém-contatados do Peru, assim como o recente contato com um grupo korubo no Vale do Javari, em setembro deste mesmo ano, ainda próximo da fronteira entre os dois países.

Recomendamos vigorosamente que o Ministério da Cultura e outras instituições governamentais (como o Serviço Nacional de Áreas Protegidas do Ministério do Meio Ambiente, que administra a Reserva da Biosfera de Manu e o Parque Nacional Alto Purus, que abriga os Mashco-piro), que reforcem a colaboração com ações concretas e urgentes, incluindo o desenvolvimento de planos de emergência com equipe médica especializada e treinada. Recomenda-se também que o Ministério da Cultura se junte com a FUNAI para investigar, na medida do possível, a área em questão, onde grupos isolados se encontram, e que pressões convergiram nos últimos anos para que vários grupos isolados em diferentes regiões e de forma independente decidissem procurar a ajuda de seus vizinhos independentemente se ele foi causada por pressões ambientais, territoriais ou será uma questão de conflito interno ou externo.

Os incidentes de encontros com aldeias isoladas tendem a ocorrer com mais frequência durante a estação seca, quando eles têm mais mobilidade e talvez experimentam desafios alimentares. As chances são de que o número destes incidentes aumente durante os meses e anos que se seguem. É por isso que solicitamos ao governo peruano desenvolver, financiar adequadamente e implementar uma estratégia operacional prática e funcional, coordenada com a FUNAI e o governo do estado do Acre, o mais tardar antes da estação da seca (maio a novembro) de 2015.

A Sociedade de Antropologia das Terras Baixas Sul-americana (SALSA) é uma associação profissional internacional de antropólogos especializados. Seus principais objetivos são promover a investigação sobre os povos e os ambientes das terras baixas da América do Sul, educar os alunos e o público em geral sobre as questões que estudamos. À luz desta missão, instamos ao governo do Peru e as autoridades regionais para cumprir as suas obrigações em relação aos mesmos, sob a lei internacional de direitos humanos, e, portanto, comprometendo-se com as seguintes ações:

- 1) Manter uma presença permanente na região, a fim de minimizar os riscos associados à sua possível exposição a turistas, missionários, trabalhadores nas indústrias extrativas e outros agentes externos.
- 2) Desenvolver e implementar planos e protocolos de contingência antropológica, que trabalhem com e para o benefício das populações vizinhas, como parte de planos e estratégias mais amplas para proteger os povos isolados.
- 3) Desenvolver e implementar planos específicos para lidar com emergências Mashco-Piro e outros povos isolados, tanto no Alto Madre de Dios, como em Las Piedras.
- 4) Fortalecer a colaboração já existente com a FUNAI, e ao mesmo tempo colaborar estreitamente com as federações indígenas como FENAMAD dedicadas à proteção dos direitos indígenas.

Nos membros da SALSA estamos comprometidos com o bem-estar dos povos indígenas do Peru e continuamos a acompanhar a situação. De nossa parte, estamos à disposição para colocá-los em contato com os membros da SALSA com experiência e conhecimento detalhado dessas questões , caso seja de interesse .

Instamos o governo do Peru a cumprir suas obrigações constitucionais e internacionais para proteger todos os povos indígenas dentro de suas fronteiras . Esperamos receber informações sobre as medidas que estão sendo tomadas para resolver a situação da população mashco - piro isolada.

Com os melhores cumprimentos,



Jonathan Hill
Presidente
Sociedade para a Antropología de Terras Baixas Sul-americana (SALSA)

c/c:

C.C.

Viceministra de Interculturalidad: Patricia Jacquelyn Balbuena Palacios
(pbalbuena@cultura.gob.pe)

INDEPA: Jefe de INDEPA: Javier Galdos Carvajal (jgaldos@cultura.gob.pe)

Defensoría del Pueblo: Defensor del Pueblo Eduardo Vega Luna
(defensor@defensoria.gob.pe)

Defensoría del Pueblo: Jefe del Programa de Pueblos Indígenas: Iván Kriss Lanegra
Quispe (ilanegra@defensoria.gob.pe)

SERNANP/Ministerio del Ambiente: Jefe de SERNANP: Pedro Gamboa Moquillaza
(pgamboa@sernanp.gob.pe)

FENAMAD: Presidente Klaus Quicque (fenamad@fenamad.org.pe)

FUNAI: Coordenador Geral de Índios Isolados: Carlos Lisboa Travassos
(Carlos.travassos@funai.gov.br)

Assessor para Assuntos Indígena, Estado do Acre: José Carlos Meirelles
(couire@gmail.com)

Associação Brasileira de Antropologia (ABA): Presidente: Carmen Rial
(aba@abant.org.br)